

UTILIZAÇÃO FOLIAR O BIO POWER COMO ESTIMULADOR NA PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO

E. Mosca, Engenheiro Agrônomo – ACA – Araguari/MG; R. O. Silva, Técnico Agrícola – ACA – Araguari/MG; R. Santinato, Engenheiro Agrônomo – MAPA-Procafé – Campinas/SP e V. A. Silva, Professor Universitário – UNIPINHAL – E. S. Pinhal/SP.

Nestes últimos anos tem surgido para as culturas em geral e também na cafeicultura produtos com carbono para melhorar o pegamento floral e conseqüentemente a produtividade, como o Bio Power (6% C orgânico, 3,45S; Fe 0,5% e Zn 4,5% que foi retirado da formula para este trabalho).

Assim o presente trabalho, que consta de dois ensaios sobre o mesmo produto, visou o estudo de concentrações de 0,25 a 1,0% aplicado na pré, pós e fase de chumbinho do cafeeiro e também a aplicação por época; só na pré, na pós, no chumbinho e em suas combinações, conforme os tratamentos descritos nos quadros 1 e 2.

Os ensaios acham-se instalados no Campo Experimental Isidoro Bronzi da ACA em Araguari/MG, com o cultivar Catuai Vermelho IAC-51, 3,70x0,70m, com 9/10 anos de idade. Como delineamento experimental adotou-se o blocos ao acaso com quatro repetições em parcelas de 24 plantas, sendo úteis as seis centrais em ambos os ensaios. Todos os demais tratamentos culturais, fitossanitários e nutricionais seguiram as recomendações vigentes do MAPA-Procafé para a região.

Resultados e conclusões preliminares para as duas primeiras safras.

No ensaio 1, cujos resultados acham-se descritos no quadro 1, observamos não haver diferenças significativas na primeira produção dos tratamentos que variam de 75 a 82 S. Benef/ha em relação a testemunha. Na segunda safra de forma significativa os tratamentos não diferem entre si mas são superiores a testemunha, indicando o efeito do Bio Power sem diferenças para as concentrações utilizadas (0,25 a 1,0%) que correspondem a 1, 2, 3 e 4 l/ha.

No ensaio 2 com os resultados expressos no quadro 2, na primeira safra as aplicações de pré e pós florada são superiores aos demais, embora quando só aplicado isoladamente; exceto sobre o chumbinho, as produções sejam superiores a testemunha, indicando o efeito do Bio Power na produtividade.

Na segunda safra ocorre uma redução de produtividade com a testemunha superior aos demais tratamentos que não diferem entre si pela alternância de safra.

Pelos resultados, pode-se preliminarmente concluir:

- 1º) O Bio Power tem ação benéfica no aumento da produtividade do cafeeiro;
- 2º) Pode-se utilizar de 1 l/ha que não difere das outras doses maiores;
- 3º) A época de aplicação melhor é a pré e pós florada;
- 4º) Aplicações sobre a fase de chumbinho foi depressiva;
- 5º) Os estudos devem continuar por mais duas safras;

Quadro 1 – Concentrações de Bio Power na Pré, Pós e Fase de Chumbinho na Produção do Cafeeiro.

Tratamentos	S. Benef. /ha	
	2010/11	2011/12
1- Testemunha (Padrão)	81,3 a	18,6 b
2- Bio Power a 0,25%	80,2 a	24,9 a
3- Bio Power a 0,50%	82,3 a	20,4 a
4- Bio Power a 0,75%	75,2 a	26,6 a
5- Bio Power a 1,00%	79,9 a	30,1 a
CV% (Duncan 5%)	22,3	25,50

Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

Quadro 2 – Época e Numero de Aplicação Foliar do Bio Power na Produção do Cafeeiro.

Tratamentos	S. Benef. /ha	
	2010/11	2011/12

1- Testemunha (Padrão)	63,5 ab	41,9 a
2- Bio Power 1 l/ha na Pré Florada	69,8 ab	35,2 a
3- Bio Power 1 l/ha na Pós Florada	66,3 ab	29,7 a
4- Bio Power 1 l/ha no Chumbinho	57,6 b	35,7 a
5- Bio Power 1 l/ha na Pré e Pós Florada	96,5 a	35,4 a
6- Bio Power 1 l/ha na Pós e Chumbinho	79,1 ab	36,3 a
7- Bio Power 1 l/ha na Pré, Pós e Chumbinho	85,1 ab	38,4 a
CV% (Duncan 5%)	30,65	31,61

Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.